

A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE LETRAS LIBRAS NOS PROJETOS OBALIBRAS E SPREAD THE SIGN: IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

SANDRA REGINA DA SILVA¹; DANIEL LOPES ROMEU²; ANGELA NEDIANE DOS SANTOS³; TATIANA BOLIVAR LEBEDEFF⁴:

¹UFPEL – sandrinha.silva2050@gmail.com

²UFPEL – danielufpellibras@gmail.com

³UFPEL – angelanediane@gmail.com

⁴UFPEL – tblebedeff@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Eu tenho 54 anos, sou surda, terminei a educação básica em 2006 e fiquei muitos anos sem estudar. Em 2023 fiz o vestibular para o curso de Letras Libras e ingressei na primeira turma, na UFPEL. Os professores explicaram que poderíamos participar dos projetos de pesquisa e de extensão da Área de Libras. Os dois projetos que eu me interessei foram o Spread The Sign e o Obalibras.

O Obalibras tem como objetivo desenvolver materiais didáticos para o ensino de Libras. São produzidos vídeos pautados no ensino comunicativo de línguas. Nas atividades do Obalibras participei da produção dos roteiros, que retratam a rotina de pessoas usuárias de Libras. Os roteiros buscam mostrar interações comunicativas sobre assuntos do dia a dia no ambiente universitário e com temas da atualidade, de acordo com SANTOS, AIRES E LEBEDEFF (2024). Os conteúdos e habilidades linguísticas são escolhidas a partir do quadro de referência para o ensino de Libras como L2, desenvolvido por SOUSA et al. (2020),

O Spread The Sign é um projeto que tem como objetivo registrar e divulgar a Libras em um dicionário digital que torna acessíveis línguas de sinais de diversos países do mundo. Segundo SANTOS, LEBEDEFF e CORRÊA (2021) o projeto iniciou na Europa e se expandiu para outros continentes, o que resulta em um total de 41 línguas de sinais participantes. No Brasil, desde 2016, é coordenado pelo Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação de Surdos – GIPES, sendo dividido em três equipes: (1) Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), (2) Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e (3) Universidade Federal Fluminense (UFF).

Neste trabalho eu explico a importância da minha participação nos dois projetos para a minha formação como futura professora de Libras e de Literatura Surda.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As reuniões dos dois projetos ocorrem quinzenalmente, de forma alternada. Como as reuniões são alternadas, os estudantes podem optar por participar de um ou dos dois projetos. Nas reuniões estão presentes as coordenadoras, os professores do Curso de Letras Libras/Literatura Surda e os estudantes bolsistas e voluntários do projeto. As reuniões são realizadas diretamente em Libras. Dela participam tanto pessoas surdas, quanto pessoas ouvintes.

Nas reuniões do Obalibras discutimos quais habilidades e conteúdos linguísticos serão objeto do roteiro a ser produzido. Os roteiristas e atores dos

vídeos são professores surdos e ouvintes de Libras, Tradutores e Intérpretes de Libras voluntários e estudantes voluntários e bolsistas. O trabalho é colaborativo.

Os vídeos não apresentam nem áudio nem legendas, por uma opção didática. Nas reuniões estudamos e compreendemos diversos temas, tais como roteiro, produção de vídeos, questões didáticas que devem estar nos vídeos, processo de tradução e interpretação, variação linguística, entre outros. Decidimos quem serão os atores, ensaiamos e combinamos a gravação. Depois de editado o vídeo é disponibilizado no Youtube. Já tive várias participações como atriz sinalizante, como mostra a figura 1.



Figura 1: Print do vídeo “Queres um chimarrão?”
Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=gvMTwLWv2o>

Já nas reuniões do Spread The Sign estudamos, pesquisamos e discutimos os sinais que estão em uma lista, enviada pela coordenação internacional do Projeto. Essa lista é escrita originalmente em inglês, então realizamos a tradução tanto para a língua portuguesa, quanto para a Libras. Procuramos o significado em dicionários e no google imagens. Comparamos com o significado da palavra em inglês. Analisamos a tradução e pesquisamos o sinal mais adequado para a tradução para a Libras. Depois de estudarmos uma lista de palavras realizamos a gravação em estúdio. Depois de editados os vídeos são enviados para a plataforma do projeto. Além das discussões nas reuniões, também participo como atriz sinalizante, como mostra a figura 2.

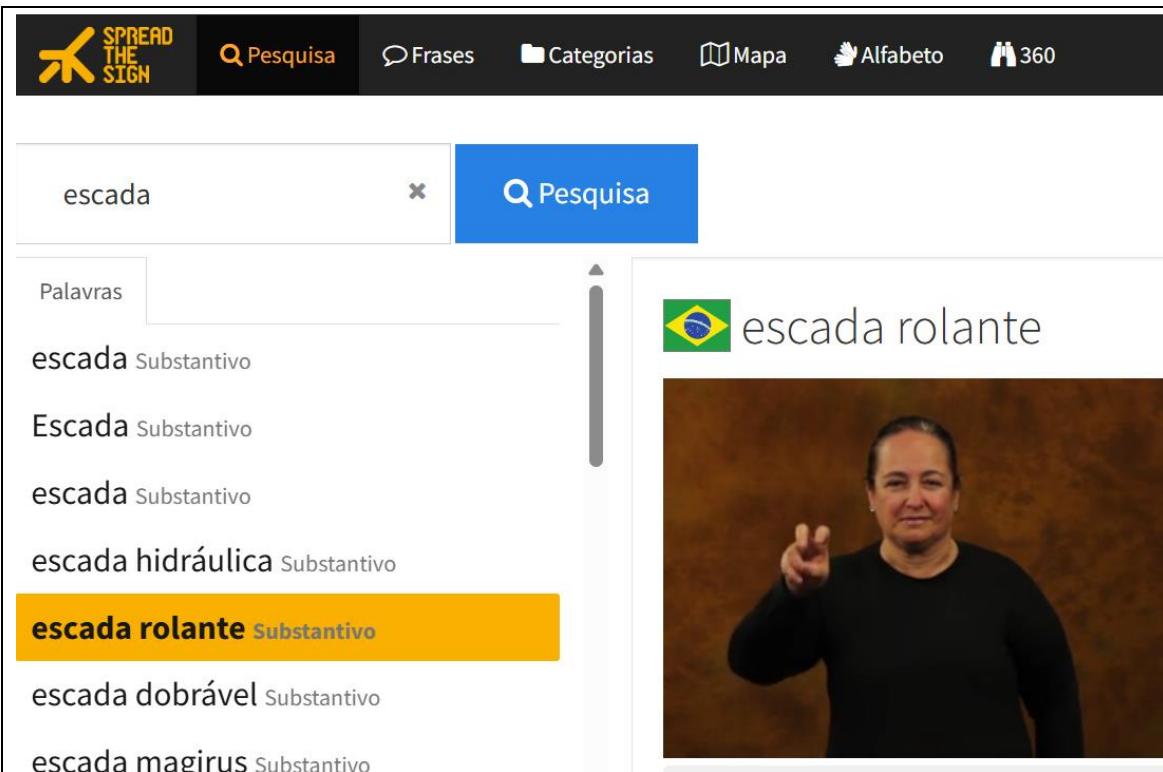


Figura 2: Print do termo “escada rolante” no Dicionário Spread The Sign.
Fonte: <https://www.spreadthesign.com/pt.br/search/?>

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos Spread The Sign e o Obalibras são espaços importantes para participação de alunos surdos, tanto do Letras Libras/Literatura Surda como de outros cursos da UFPEL. Nesses projetos encontramos acessibilidade, pois as reuniões e discussões são realizadas em Libras. Nesse sentido, tais projetos também são espaços importantes para alunos que estão em processo de aprendizagem da Libras.

Além disso, as atividades desenvolvidas nos projetos me auxiliam a compreender e participar das atividades de outro projeto, o PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, porque no Obalibras desenvolvemos os materiais didáticos para serem aplicados nas atividades do PIBID.

A participação nos projetos ampliou meu conhecimento sobre o ensino de Libras. Me apoiou a entender a produção de material didático para o ensino de Libras e de Literatura Surda. E também tem me ajudado a estudar mais profundamente a língua que seremos professores, bem como sobre o ensino comunicativo de línguas, especificamente o ensino comunicativo de Libras.

Os vídeos do Obalibras estão disponibilizados de forma pública no Youtube¹, permitindo que pessoas mesmo sem vínculo com a UFPEL tenham acesso aos vídeos. Os vídeos do Spread The Sign estão disponibilizados, também de forma gratuita, na plataforma do projeto². Sendo assim, projetos que podem contribuir para o ensino de Libras e para a formação de professores de Libras.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹ <https://www.youtube.com/@obalibrasufpeloficial1901>

² <https://www.spreadthesign.com/pt.br/search/>

SANTOS, A.; LEBEDEFF, T.; CORRÊA, Y.N. Dicionário digital internacional *Spread The Sign*: instrumento pedagógico para o ensino e aprendizagem de línguas. **Letras & Letras**, Uberlândia, v. 37, n. 2, 2021. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/56737/32626>. Acesso em: 08 abr. 2025.

SANTOS, A.N.; AIRES, R. D. I.; LEBEDEFF, T. Projeto Obalibras: produção de objetos de aprendizagem para o ensino de Libras. In: Emiliana Faria Rosa; Luciane Lopes Bresciani. (Org.). **Aprender, debater e praticar: temáticas para a disciplina de Língua Brasileira de Sinais no Ensino Superior**. 1ed. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024, v. 1, p. 194-209.

SOUSA, A. N. D.; LOHN, J. T.; QUADROS, R. M.; DIAS, L.; NEVES, N.; GUSMÃO, G. Quadro de referência da Libras como L2. **Fórum Linguístico**, v. 17, n. 4, p. 5488-5504, 2020. <https://doi.org/10.5007/1984-8412.2020.E77339>.